

MOTIVAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

Rafael da Silva Holsback

Resumo: Após ter sido destituído a obrigatoriedade do Ensino de Filosofia na escola básica em 1961 (Lei no 4.024/61) e excluída em 1971 (Lei nº 5.692/71) do currículo escolar oficial, criou-se um hiato em termos de seu amadurecimento como disciplina escolar. De outra sorte, em 2 de junho de 2008 promulgasse a Lei 11.684 que altera o art. 36 da lei nº 9.394 (LDB) de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo o caráter obrigatório do ensino de Filosofia e Sociologia no ensino médio das escolas brasileiras. Através de uma análise teórica/argumentativa, buscaremos: (i) expor alguns fatores que entendemos terem motivado a reinserção da Filosofia na escola básica brasileira, tal como um anseio filosófico que parece ter se intensificado nas últimas décadas e, conseqüentemente, as iniciativas governamentais e particulares que entendemos terem significativa colaboração; (ii) em seguida, expor alguns argumentos que temos que enfrentar ao defender a obrigatoriedade do Ensino de Filosofia no ensino médio, tais como: A desqualificação dos profissionais da área da licenciatura em Filosofia; a falta de profissionais da área de Filosofia; o seu caráter abstrato e muito geral; por fim, a falta de consenso sobre o que seja 'Filosofia'. A análise desses dois tópicos tem como objetivo contribuir na afirmação da Filosofia como disciplina escolar, e com isso, diminuir um pouco mais o hiato citado acima.

Palavras-chave: Ensino, Filosofia, Ensino Médio.